

ID: 8889

Alterações hemodinâmicas decorrentes do uso de pressão expiratória positiva por máscara facial (EPAP) em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca

SILVIA REGINA RIOS VIEIRA, ANA CLAUDIA BORGES DOS SANTOS SENA e SÉRGIO PINTO RIBEIRO.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Introdução: EPAP é comumente utilizado no manejo fisioterapêutico de pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca, mas seus efeitos hemodinâmicos não foram totalmente estudados. O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações hemodinâmicas causadas pelo EPAP em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca monitorizados pelo cateter de Swan-Ganz. **Métodos:** pacientes no primeiro ou segundo dia pós-operatório, com estabilidade hemodinâmica e respiratória e com cateter de Swan-Ganz foram incluídos. Eles foram avaliados em repouso e após o uso de EPAP de 10 cmH₂O por máscara facial, em ordem de randomização cruzada. As variáveis estudadas foram saturação periférica de oxigênio (SPO₂), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressões pulmonares e sistêmicas arteriais médias (PMAP e PAM), pressão venosa central (PVC), pressão de oclusão da artéria pulmonar (POAP), índice cardíaco, índice sistólico, índices de trabalho dos ventrículos esquerdo e direito, índices de resistência vascular pulmonar e sistêmica. O grupo foi avaliado no total e dividido em subgrupos (com fração de ejeção < 50% ou > 50 %) e os valores foram comparados com teste t. Resultados são apresentados com média e desvio padrão e o nível de significância adotado foi p < 0.05. **Resultados:** vinte e oito pacientes foram avaliados (22 homens, média de idade 68 ± 11 anos). A cirurgia mais comum foi revascularização miocárdica (n=17). EPAP foi bem tolerado nos pacientes avaliados. Comparando os momentos repouso e EPAP, aumentos foram observados em POAP (11.9 ± 3.8 a 17.1 ± 4.9 mmHg, P < 0.001); PVC (8.7 ± 4.1 a 10.9 ± 4.3, p=0.014); PMAP (21.5 ± 4.2 a 26.5 ± 5.8, p < 0.001); PAM (76 ± 10 a 80 ± 10, p < 0.035). As outras variáveis não tiveram alterações significativas. Estes resultados foram observados no grupo total e quando subdivididos por fração de ejeção. **Conclusões:** EPAP foi bem tolerado neste grupo de pacientes estáveis e as alterações hemodinâmicas decorrentes do seu uso foram o aumento das pressões de enchimento direito e esquerdo, assim como um pequeno aumento na pressão arterial.